

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA**
2 **DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, REALIZADO NO DIA DEZOITO DE OUTUBRO DE 2018, NA**
3 **SEDE DA AGEVAP, EM RESENDE - RJ.** Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e dezoito,
4 instalou-se a 2ª Reunião Ordinária do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul –
5 CEIVAP, na sede da AGEVAP, em Resende/RJ, com a **presença dos seguintes membros União** – Roseli dos
6 Santos Souza (MMA/SRHQ); **Minas Gerais** – Eduardo de Araújo Rodrigues (IGAM/MG), Luiz Claudio Santos
7 Pinto (Prefeitura de Juiz de Fora), Pedro Geovane Vidal (AMPAR), Evaristo Gonçalves Peixoto (Prefeitura
8 Municipal de Pirapetinga), Manoel Carvalho (Prefeitura de Muriaé), Ricardo Stahlschmidt Pinto Silva
9 (CESAMA), Maria Aparecida Muruci Monteiro (DEMSUR), Flávio de Paula (COPASA), Deivid Lucas de
10 Oliveira (FIEMG), Claudio Luis Dias Amaral (Agro Indústria Reserva das Gerais), Miguel Angelo Spirito
11 (CIRAB), Marcelo Roberto R. de Carvalho (Furnas Centrais Elétricas), Matheus Machado Cremonese (PREA),
12 Heverson Vieira Marangon (CEAVARP), Jackson Leandro Moreira Gonçalves (FUPAC); **Rio de Janeiro** –
13 Livia Soalheiro e Romano (SEA/RJ), Eduardo Schlaepfer R. Dantas (CEDAE), Wágner Coutinho de Assis
14 (Prefeitura de São José de Ubá), Thiago Berriel (Prefeitura de Itaocara), Thiago Guedes de Freitas (Águas das
15 Agulhas Negras), Milena Matias Vieira (AEASUF), Antônio Carlos Simões (CSN), Zenilson do Amaral
16 Coutinho (ASFLUCAN), Carlos Vicente N. Tavares (APROMEPS), João Gomes Siqueira (UENF), Eliana
17 Michelle Paviotti Fischer (AEDB), Edmundo Siqueira (ECOANZOL), Roberto Machado de Oliveira (Instituto
18 Rio Carioca), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida!), Markus Stephan W. Budzynkz
19 (APEDEMA); **São Paulo** – Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento), Wanderley de A. Soares Junior (Sec. Est.
20 de Saneamento), Marcos Martinelli (Sec. Est. de Agricultura e Abastecimento), Ana Maria de Gouvea
21 (Prefeitura de Piquete), Agenor Micaelli dos Santos (Prefeitura Municipal de Caçapava), Paulo Henrique de
22 Souza Coutinho (Prefeitura Municipal de Areias), Camila Reggiani da Silva (CIESP Jacareí), Jussara A.
23 Fernandes de Toledo (Heineken), Marcos André Sobral Escada (REVAP), Renato Traballi Veneziani (Sin.
24 Rural de São José dos Campos), Thiago Eustáchio Antonino (Usina Paulista Lavrinhas de Energia), João
25 Alberto Cardoso de Oliveira (CESP), Laurentino Gonçalves Dias (Fundação Christiano Rosa), Marcos da Silva
26 Faria (Rotary Clube de Piquete), Elias Adriano dos Santos (AJADES), Teresa Cristina Brazil de Paiva
27 (EEL/USP), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP); **dos seguintes convidados:** Rui Brasil Assis (SSRH/SP), Isabela
28 Damasceno (CESAMA/JF), Wander L. C. Bastos (ASSIRVAP), Rodolfo Pinto V., Ronaldo W. Peixoto
29 (DEMSUR), Maria Alice Corrêa Gomes (AGEVAP), Giulio Nabuco (CSN), Fabrício César Gomes
30 (DAEE/CBH-PS Douglas Muniz de Souza (INEA/SUPMEP), Cezar G. Oliveira (Prefeitura de Areias), Jeferson
31 S. Carvalho (Prefeitura de Cunha), André Barbosa S. (Prefeitura de Cunha), Aline Raquel de Alvarenga
32 (AGEVAP); **para tratar da seguinte pauta:** 1- Abertura da Sessão; 2- Apresentação da Ordem do Dia; 3-
33 Comunicados; 4- Aprovação das atas das últimas reuniões; 5- Aprovação da Deliberação CEIVAP que dispõe
34 sobre Devolução de Recursos; 6- Aprovação da Deliberação CEIVAP que dispõe sobre Contratos de
35 Transferência e Metodologia de Repasse; 7- Aprovação da Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a
36 transformação do Programa PROTRATAR em um programa perene; 8- Aprovação de Deliberação CEIVAP
37 que dispõe sobre a revisão da Deliberação do GT PSA; 9- Aprovação de Deliberação CEIVAP que dispõe sobre
38 a Ampliação do Programa Escola de Projetos; 10- Aprovação de Deliberação que dispõe sobre a criação do
39 Grupo de Trabalho Regularização de Vazões nas Bacias dos Rios Pomba e Muriaé – GT Vazões Pomba/Muriaé;
40 11- Aprovação da Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a Agenda Anual de Atividades do CEIVAP para
41 2019; 12- Informe sobre a Ação Civil Pública referente ao depósito de escória à beira do Rio Paraíba do Sul no
42 município de Volta Redonda; 13- Assuntos Gerais. **ITEM 1: Abertura da Sessão.** A sra. Monica Porto (Sec.
43 Est. de Saneamento) deu início à reunião e apresentou o **ITEM 2: Apresentação da Ordem do Dia.** Em
44 seguida, passou para o **ITEM 3: Comunicados.** A sra. Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento), em nome da
45 diretoria do comitê, parabenizou os organizadores e os trabalhos apresentados no III Simpósio de Recursos
46 Hídricos do Rio Paraíba do Sul, realizado em Juiz de Fora, de 27 a 29 de agosto de 2018. Comentou que, no
47 último dia 16, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) aprovou os valores do reajuste da cobrança
48 que foi deliberado pela plenária do CEIVAP. Mencionou sobre o trabalho conjunto que está sendo realizado
49 entre CEIVAP e Comitê Guandu e que esse é um exemplo de gestão integrada. Disse que foram realizadas as
50 reuniões entre as diretorias dos dois Comitês e com a Comissão Especial Permanente de Articulação CEIVAP e
51 Comitê Guandu. Os resultados estão sendo muito positivos e foram firmados dois compromissos: em um deles,
52 20% do recurso recolhidos na bacia do Guandu será passado para a bacia do Paraíba do Sul; o outro consiste em
53 trabalhar com projetos de comum acordo entre os dois Comitês, nos quais haveria recurso do Guandu em
54 programas em conjunto com o CEIVAP. Um exemplo seria trabalhar com projetos de tratamento e coleta de
55 esgoto e planos de contingência nos sete municípios que pertencem às duas bacias, contanto que sejam temas
56 prioritários para as duas regiões e o investimento seja conjunto. **ITEM 4: Aprovação das atas das últimas**
57 **reuniões.** O sr. Eduardo Dantas (CEDAE) sugeriu revisão de texto na linha 40, da 1ª Reunião Extraordinária de
58 2018; nas linhas 56 e 111, da ata da 2ª Reunião Extraordinária de 2018; e nas linhas 63 e 79, da 1ª Reunião
59 Ordinária de 2018. Após as sugestões, as atas foram aprovadas. **ITEM 5: Aprovação da Deliberação CEIVAP**
60 **que dispõe sobre Devolução de Recursos.** O sr. André Marques (AGEVAP) explicou que, ao final de um
61 contrato pelo prazo ou por algum problema, o município ou empresa deve devolver o dinheiro que não foi
62 utilizado para prestação de contas. Para não haver problemas, foi criada a deliberação com um modelo para a
63 devolução e regras de parcelamento. Após votação, a deliberação foi aprovada por unanimidade. **ITEM 6:**

64 **Aprovação da Deliberação CEIVAP que dispõe sobre Contratos de Transferência e Metodologia de**
65 **Repasse.** O sr. André Marques (AGEVAP) explicou como o recurso era repassado para o município e que a
66 deliberação visava dar celeridade a esse processo. A sra. Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento) pediu para o
67 sr. André Marques esclarecer sobre a aplicação do recurso financeiro e sobre o reajuste ao longo do processo. O
68 sr. André Marques (AGEVAP) respondeu que o CEIVAP repassa o recurso para a conta do município através
69 da AGEVAP e o valor é sempre fixo, de acordo com o contrato. Todo o rendimento de juros que é gerado na
70 conta vinculada deve ser devolvido para a conta da AGEVAP ao final do projeto. Após a votação, a deliberação
71 foi aprovada por unanimidade. **ITEM 7: Aprovação da Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a**
72 **transformação do Programa PROTRATAR em um programa perene.** O sr. André Marques (AGEVAP)
73 falou sobre o funcionamento do PROTRATAR. Mencionou sobre a atualização do valor do PPU que
74 possibilitará a ampliação do programa com a aplicação desses recursos. Disse que o próximo edital do
75 PROTRATAR será lançado em 2019. Após discussão, a deliberação foi colocada em votação e foi aprovada por
76 unanimidade. **ITEM 8: Aprovação de Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a revisão da Deliberação do**
77 **GT PSA.** O sr. Eduardo Dantas (CEDAE) mencionou as alterações propostas e disse que a deliberação focava
78 muito em PSA, porém chegou-se a uma conclusão no Grupo de Trabalho que também precisaria incluir outros
79 tipos de ações, não só o pagamento por serviços ambientais, que seria somente uma das ações do grupo. As
80 outras ações previstas seriam de conservação de água e solo, apoio a mecanismos e instrumentos de proteção
81 ambiental e ordenamento territorial e proteção de mananciais. Para englobar essas ações o nome do Grupo seria
82 alterado de GT PSA para GT Mananciais. O sr. André Marques (AGEVAP) complementou dizendo que esse
83 GT era mais amplo quando foi aprovado e ficou muito restrito. A proposta é abrir mais editais para o Grupo,
84 como de RPPA e RPPN, pensando no solo como um todo, não só no plantio. A sra. Monica Porto Monica Porto
85 (Sec. Est. de Saneamento) acrescentou dizendo que o Grupo de Trabalho seria temporário com a ação prevista
86 até dezembro de 2020. O sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP) pediu para esclarecer a composição e suas
87 especialidades, se não seria interessante definir vagas por estado. A sra. Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento)
88 disse que gostaria que o GT tivesse o maior corpo técnico possível e pode ser que um estado tenha menos
89 técnicos que outros, o que deixaria vacância. O sr. Roberto Machado (Instituto Rio Carioca) disse que concorda
90 com a sra. Monica Porto visto que é um grupo que tem por objetivo subsidiar a CTC e precisa de pessoas
91 especializadas que realmente possam contribuir, independente dos estados, visto que a bacia é prioridade. O sr.
92 Manoel Carvalho (Prefeitura de Muriaé) perguntou sobre o andamento do projeto de PSA em Muriaé. O sr.
93 Flávio Monteiro (AGEVAP) respondeu que o plantio foi prejudicado por conta do período de chuvas. O Sr.
94 André Marques (AGEVAP) disse que está procurando outros caminhos. O sr. Manoel Carvalho (Prefeitura de
95 Muriaé) disse que o município está à disposição. O sr. Markus Budzynkz (APEDEMA) falou sobre o art. 3º e
96 sugeriu que fosse incluída a palavra “preferencialmente” dois por estado. O sr. Flávio Monteiro (AGEVAP)
97 explicou que a primeira Deliberação falava de quatro representantes e esse número foi alterado para seis pois há
98 especialistas de outros estados, alheios à bacia, que podem contribuir com o Grupo visto seu conhecimento
99 técnico, por isso acha que não cabe a especificação dos três estados. O sr. Eduardo Dantas (CEDAE)
100 complementou citando como exemplo a Fundação Grupo Boticário que não é da bacia, porém tem atuado
101 ativamente no grupo e contribuído positivamente. O sr. Heverson Marangon (CEAVARP) comentou que
102 acompanha de perto os projetos no Pomba e Muriaé e que os proprietários estão interessados nos projetos. Disse
103 que Muriaé está terminando o produto 10 e a parte de planejamento está pronta. Agradeceu o apoio do
104 município para caso consiga fazer nova contratação e execução do novo projeto. O sr. Flávio Monteiro
105 (AGEVAP) disse que quanto à Muriaé estão tentando viabilizar formas para executar o projeto. A sra. Ana
106 Maria Gouvea (Prefeitura de Piquete) mencionou sobre a importância de todos os documentos serem passados
107 para aprovação do grupo técnico e disse que como o recurso é público esse grupo técnico tem que ser aberto a
108 participação do público. A sra. Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento) sugeriu colocar em votação as duas
109 alterações. A alínea “e” teria uma redação alternativa mencionando seis representantes, sendo preferencialmente
110 três representantes, um de cada estado. A sra. Ana Maria Gouvea (Prefeitura de Piquete) disse que não precisa
111 ter número definido, apenas que na decisão que for para a CTC precisa ter representantes de três estados. O sr.
112 Eduardo Araújo (IGAM) falou que quem cria a demanda do GT é o CEIVAP, não o contrário. Disse que a CTC
113 já possui muita demanda e os Grupos de Trabalho são criados para diminuir isso. A sra. Monica Porto (Sec. Est.
114 de Saneamento) disse que quem decide é a plenária. No Regimento Interno do CEIVAP consta que a plenária
115 atribuirá as funções para os Grupos de Trabalho e que não é obrigatório que passe pela CTC, pois essa é uma
116 deliberação desse plenário quando é feita a criação do Grupo de Trabalho. Em tempo, leu os artigos do
117 Regimento Interno que explicam sobre a questão. Mencionou ainda que precisam trabalhar a integração e que
118 devem pensar enquanto CEIVAP não enquanto estado. Finalizou dizendo que se o plenário não se sente
119 suficientemente informado ou se o assunto é polêmico, pode remeter à CTC. O sr. João Siqueira (UENF) disse
120 que o PSA foi uma questão complicada e que não conseguiu resolver os problemas e precisa ser continuado. O
121 sr. Roberto Machado falou que o PSA passou pela CTC e que as sugestões são boas, talvez precise ampliar
122 outras coisas, porém o mais importante é que tenham integração. A sra. Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento)
123 dividiu a votação em duas partes. Primeira votação: Alteração na alínea “e” do artigo 3º que terá a seguinte
124 redação “com seis representantes, sendo preferencialmente um de cada estado”. A nova redação foi aprovada
125 com dois votos contrários. Segunda votação: No Parágrafo Único do artigo 4º que diz “Compete ao GT elaborar
126 o Programa de Proteção e Recuperação de Mananciais, encaminhar à Plenária para aprovação e realizar o

acompanhamento da sua implementação e revisão do mesmo” será incluído que o programa deverá passar pela Câmara Técnica Consultiva com posterior encaminhamento à Plenária. A nova redação foi aprovada com dez votos contrários. **ITEM 9: Aprovação de Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a Ampliação do Programa Escola de Projetos.** O sr. Eduardo Dantas (CEDAE) falou sobre importância do Programa de Escola de Projetos. Mencionou que já está em andamento com mais de vinte projetos em prefeituras e instituições de ensino. A equipe é formada por especialistas em recursos hídricos, especialistas administrativos e estagiários de universidades públicas. O sr. André Marques (AGEVAP) explicou que um dos objetivos do Programa Escola de Projetos é capacitar alunos de engenharia para apoio no desenvolvimento de projetos, com o acompanhamento de um técnico da AGEVAP. Mencionou que os comitês estão de acordo com as premissas do programa e irão dar apoio. O sr. Eduardo Araújo (IGAM) sugeriu incluir no primeiro inciso do art. 1º “a ampliação do programa possibilitará a capacitação de atores locais, construção de ações, estudos e projetos conjuntos, otimizando custos técnicos, operacionais e administrativos”. Após a alteração proposta a deliberação foi aprovada por unanimidade. **ITEM 10: Aprovação de Deliberação que dispõe sobre a criação do Grupo de Trabalho Regularização de Vazões nas Bacias dos Rios Pomba e Muriaé – GT Vazões Pomba/Muriaé.** O sr. Eduardo Dantas (CEDAE) mencionou sobre os objetivos da criação do Grupo. O sr. André Marques (AGEVAP) falou que o projeto visa a regularização da parte baixa do Rio Paraíba do Sul. Esse Grupo de Trabalho será criado para oferecer subsídios para elaboração de Termo de Referência que contratará empresa para elaboração de estudo para regularização de vazões nas Bacias Hidrográficas dos Rios Pomba e Muriaé atendendo a região do Pomba e Muriaé em Minas Gerais e a região do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana no Rio de Janeiro. O sr. Heverson Marangon (CEAVARP) solicitou que inclua a participação da sociedade civil na composição do Grupo de Trabalho. O sr. João Gomes (UENF) fez um breve histórico e pediu apoio da plenária pra regularizar a vazão nos municípios afetados e mencionou sobre a celeridade dos trabalhos a serem realizados pelo Grupo de Trabalho. A sra. Monica Porto Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento) disse que pensando na celeridade, o Grupo de Trabalho terá 120 dias de validade, por isso perguntou se pode deixar dessa forma. O sr. Heverson Marangon (CEAVARP) disse que quer acompanhar o processo, já que nada impede. O sr. André Marques (AGEVAP) disse que o que sair desse grupo irá para licitação e não irá passar na CTC, pois já foi discutido anteriormente. A deliberação foi aprovada sem alterações por unanimidade. **ITEM 11: Aprovação da Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a Agenda Anual de Atividades do CEIVAP para 2019.** A sra. Vera Teixeira sugeriu que a reunião da CTC tem que ser marcada antes da plenária em março. O calendário com a modificação foi aprovado por unanimidade. **ITEM 12: 12- Informe sobre a Ação Civil Pública referente ao depósito de escória à beira do Rio Paraíba do Sul no município de Volta Redonda.** O sr. Douglas Muniz (INEA/SUPMEP) falou sobre o licenciamento ambiental da CSN e fez um breve histórico. Explicou que a escória é um material inerte e o material é substitutivo à brita. Mencionou que há um muro entre o pátio e o rio Paraíba do Sul, que possui 85 metros de distância do rio e, por isso, não tem risco de chegar no rio. O sr. Giulio Nabuco(CSN) fez uma apresentação sobre o Pátio de Volta Grande e disse que a escória é chamada de agregado siderúrgico é um produto comerciável e falou um pouco sobre seus usos. Ele afirmou que existe uma grande quantidade de agregado, mas é porque o consumo caiu drasticamente. A sra. Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento) agradeceu as apresentações e solicitou que fossem feitas perguntas e respostas de forma rápida, tendo em vista pauta. O sr. Roberto Machado (Instituto Rio Carioca) perguntou se há previsão de abrir outro parque. O sr. Giulio Nabuco (CSN) disse que previsão de abrir outro parque não tem devido às novas forma de utilização do agregado. A sra. Monica Porto (Sec. Est. de Saneamento) agradeceu a participação de todos e encerrou a 2ª Reunião Ordinária do CEIVAP. A presente ata foi lavrada por mim, Gabrielle de Castro Celestino, Secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi assinada pela presidente do CEIVAP, sra. Monica Porto, que presidiu a reunião.

Resende, 18 de outubro de 2018

Monica Porto
Presidente do CEIVAP